

## ÍNDICE

<b>Prefácio</b>	<b>8</b>	<b>Maria João Ortigão</b>	<b>110</b>
		<i>O reino das mulheres – poder feminino no século XVIII</i>	
<b>—</b>			
<b>A CONDIÇÃO SOCIAL DA E NA ARTE</b>		<b>Álvaro Costa de Matos</b>	<b>118</b>
		<i>“O Jogo da Política Moderna!” – desenho humorístico e caricatura na I República</i>	
<b>Margarida Calado</b>	<b>12</b>	<b>Helena Elias</b>	<b>136</b>
<i>Reflexões sobre o papel da História da Arte numa perspectiva sociológica a nível do ensino</i>		<i>Sistemas de Arte Pública do Estado Novo – a encomenda das Administrações Local e Central em Lisboa (1938-1960)</i>	
<b>Luís Jorge Gonçalves</b>	<b>26</b>	<b>Luísa Arruda</b>	<b>156</b>
<i>Iconografia imperial e retrato privado na sociedade romana no período Augustano / Júlio-Cláudio na Lusitânia</i>		<i>A Representação da Figura Feminina em Paula Rego</i>	
<b>Eduardo Duarte</b>	<b>36</b>	<b>Rui Mário Gonçalves</b>	<b>162</b>
<i>A Heráldica Portuguesa na Arte e na Sociedade</i>		<i>Os anos imediatos ao 25 de Abril 1974-1977 - alguns factos pouco conhecidos, ou esquecidos, ou mal estudados</i>	
<b>Rui Oliveira Lopes</b>	<b>50</b>	<b>Sílvia Chicó</b>	<b>170</b>
<i>Imagens do terror e a construção da Moralidade</i>		<i>A baba mortífera dos Dragões de Komodo</i>	
<b>Maria Leonor García da Cruz</b>	<b>72</b>	<b>Miguel Real</b>	<b>174</b>
<i>Gil Vicente – jogo de identificações sociais num mundo de ambivalências</i>		<i>Sociedade e Romance português recente</i>	
<b>Teresa Desterro</b>	<b>82</b>	<b>—</b>	
<i>Novas clientelas e novos destinatários na pintura portuguesa da 2ª metade do século XVI – O poder das imagens</i>		<b>A ARTE COMO DENÚNCIA / INTERVENÇÃO / RESISTÊNCIA SOCIAL</b>	
<b>Gustavo Portocarrero</b>	<b>100</b>	<b>David Santos</b>	<b>192</b>
<i>Imagem e identidade urbana – o mapa de Braga de 1594</i>		<i>O Neo-Realismo e a utopia de uma “arte útil” ou “novo humanismo”</i>	

<b>José Teixeira</b> <i>Monumentalidade, electrodomésticos e contra-cultura</i>	<b>208</b>	<b>Anna Maria Guash</b> <i>Cartografias de lo Global – memorias y lugares</i>	<b>322</b>
<b>Aurelindo Jaime Ceia</b> <i>Design – Identidade e resistência</i>	<b>226</b>	–	
<b>Jorge dos Reis</b> <i>A textualidade tipográfica enquanto artefacto privilegiado da “popular culture” e dispositivo de imersão social – o uso do stencil na obra de Robert Indiana; Christopher Wool e Glenn Ligon</i>	<b>236</b>	<b>A ARTE COMO PARTICIPAÇÃO</b>	
<b>Pedro Soares Neves</b> <i>Plataforma de arte urbana – renúncia de uma mudança em Lisboa</i>	<b>252</b>	<b>Marta Traquino</b> <i>Ver em Baixo a Olhar para Cima</i>	<b>336</b>
–		<b>Paula Reaes Pinto</b> <i>Para uma visão integrada da Arte do Lugar – os Projectos Artísticos “Percurso do Sal” e “Interações Artísticas em Cacela Velha”</i>	<b>346</b>
<b>A ARTE COMO CONFLUÊNCIA E DIVERGÊNCIA DE REALIDADES CULTURAIS E TRANSCULTURALIDADE</b>		<b>João Peneda</b> <i>O Paradigma da Sustentabilidade</i>	<b>370</b>
<b>Cristiane de Andrade Buco</b> <i>Espelhos de nós – Arte e arqueologia juntas na construção do conhecimento coletivo da pré-história aos dias actuais</i>	<b>264</b>	<b>Cristina Pratas Cruzeiro</b> <i>Arte e Práxis Social</i>	<b>376</b>
<b>Iolanda Ramos</b> <i>A Visão Pré-Rafaelita – uma Utopia Transcultural</i>	<b>276</b>	<b>Vítor dos Reis</b> <i>O Ecrã Barroco: Máquinas Ópticas, Máquinas Celestiais, e a Moderna Cultura Visual</i>	<b>394</b>
<b>Leonor Veiga</b> <i>Ashley Bickerton – uma ‘outra’ Ásia</i>	<b>288</b>	<b>Nuno Sacramento</b> <i>ARTocracy – Art, Informal Space, and Social Consequence ou simplesmente “Far from Reality”</i>	<b>416</b>
<b>Fernando Rosa Dias</b> <i>O Outro de Si – manifestações do «outro» no Modernismo Português</i>	<b>304</b>	<b>Ana Thudichum Vasconcelos</b> <i>Intervir, desenvolver e comunicar – uma proposta tipológica de Design para a sustentabilidade que compreende a colaboração, como um paradigma de actuação</i>	<b>430</b>